



Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

Estudo ECONÔMICO

Oportunidades de investimento no Acre:
a necessidade de uma política de
substituição de importações

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa

FEDERACRE
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO ESTADO DO ACRE

FAEAC
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DO ACRE

SEBRAE

FIAC

Fecomércio AC
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ACRE - SERVIÇOS
E EMPRESAS DE ACRE

ACISA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ACRE

MAPA
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, BUDGETAMENTO
E GESTÃO DE RECURSOS

BRASÃO DA AMAZÔNIA

CAIXA
CORPORATIVO DE FINANÇAS

SEBRAE

IBGE

AMAC

SUFRAMA

Fundape

INSTITUTO
FEDERAL
DE ACRE

Ufac

GOVERNO DO
ESTADO DO ACRE



ESTUDO ECONÔMICO



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

INTRODUÇÃO

Com a indústria fragilizada e produzindo pouco, o consumo de bens industrializados pelos acreanos atualmente é composto, basicamente, por produtos comprados/importados de outras praças/mercados. É só visitar qualquer supermercado para constatar tal afirmação. Isto faz com que o FPE (Fundo de Participação Estadual), nossa principal fonte de receita, **“entre no Acre por uma porta e retorne, via importações de industrializados, por outra”**.

No Acre, o setor secundário, dinâmico por excelência em qualquer economia capitalista, encontra-se em processo de estagnação. Concentrado na indústria de alimentos, de minerais não-metálicos e de beneficiamento e transformação de madeiras, além da atividade de construção civil, os diversos gêneros industriais estão operando, em sua quase totalidade, com baixa produtividade, deficiência de capital para reinvestimentos, e baixo índice de aproveitamento das matérias-primas.

Como primeira aproximação, direcionou-se as análises para a tentativa de identificação de oportunidades no segmento industrial. Isso porque acredita-se que o Acre poderia iniciar uma política de **substituição de importações** para tentar quebrar o círculo vicioso da dependência das receitas e fundos provenientes do Tesouro Nacional. Com a liderança e coordenação do Estado.

Se conseguirmos reduzir (mesmo que em pequena monta) a dependência em relação a produtos industrializados comprados de outros centros (quando isso for possível), iniciaremos como consequência a retomada da indústria local com impacto os demais setores econômicos, com geração de mais emprego e renda para a população.

Observa-se que processos de substituição de importações já foram adotados por outros Estados tendo como parâmetro o que aconteceu no Brasil durante o Governo Vargas. Em sua essência, a política econômica via substituição de importações de Vargas buscava reduzir a dependência do país em relação a produtos importados, incentivando o desenvolvimento nacional.

O Brasil de Vargas importava muitos produtos industrializados, como máquinas, equipamentos e bens de consumo. A estratégia do governo da época consistiu em promover a produção desses itens dentro do país, por meio de incentivos fiscais, investimentos em infraestrutura e barreiras à importação. Diversos setores da economia foram beneficiados pela substituição de importações. A indústria automobilística, por exemplo, experimentou um crescimento significativo com a produção nacional de veículos. Além disso, a indústria siderúrgica, de alimentos e de bens de consumo também se expandiram.

A política de substituição de importações trouxe resultados significativos para a economia brasileira como crescimento industrial, geração de empregos, impactos sociais e políticos (a substituição de importações não afetou apenas a economia. Ela teve impactos significativos na sociedade e na política brasileira), crescimento da classe média, nacionalismo e identidade brasileira.¹

[1] A política de substituição de importações também foi associada a um sentimento de nacionalismo. O governo de Vargas buscava fortalecer a identidade brasileira, destacando a importância da produção interna e reduzindo a dependência de produtos estrangeiros.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO ACRE

Partiu-se da premissa que, se o Acre importa, existe consumo/demanda. **Então, produtos importados com tecnologia acessível e possibilidades de obtenção das matérias-primas poderiam, teoricamente, serem produzidos no estado.** De acordo com a literatura especializada, duas seriam condições chaves para essa produção local acontecer: o **crédito e a existência de tomadores de risco** (empreendedores dispostos a arriscar).

Sem dúvidas no Estado do Acre a disponibilidade de crédito e a existência de pessoas dispostas a arriscar constituem grandes empecilhos. No caso do crédito, a burocracia bancária, as exigências de garantias reais e, principalmente, as taxas elevadas de juros (preço do dinheiro) são responsáveis pela baixa propensão a investir. Quanto à existência de empreendedores dispostos a arriscar, esse é um tema que carece de mais pesquisas objetivando explicar os porquês da maioria dos acreanos preferirem o emprego, de preferência público.

Observa-se que o desenvolvimento econômico, segundo Schumpeter (1992), tem três pilares fundamentais: a renovação tecnológica, o crédito para novos investimentos e o empresário inovador. Do ponto de vista macroeconômico, os empreendedores são capazes de romper os trajetos viciosos da economia e criar paradigmas, marcados pela competitividade e pela geração de oportunidades.

Mesmo diante das dificuldades detectadas, existem oportunidades concretas de investimentos na indústria, conforme dados fornecidos pela Sefaz/AC, dos 100 produtos mais importados/comprados de outras praças, pelo Acre, em 2023. Ao analisar esse banco de dados, verificou-se que possivelmente 30 produtos poderiam ser substituídos por produção local, ainda que parcialmente, após verificação da viabilidade de estruturação de indústrias no Acre.

Inclusive, observou-se que alguns dos produtos selecionados já existe certa produção local, mas os dados de entrada na Sefaz indicam que essa produção no território acreano poderia ser ampliada.

Tabela 01 - Acre: Lista de produtos selecionados entre os mais importados pelo Acre no ano de 2023 (em ordem crescente) para verificação de viabilidade de produção local.

Nº	NCM	PRODUTO	ICMS gerado em 2023 (RS)*	Estimativa em RS do potencial de mercado**
1	22030000	Cervejas de malte	95.648.631,47	503.413.849,84
2	22021000	Águas, incluindo as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas	23.904.580,46	125.813.581,37
3	19053100	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes	14.282.779,69	75.172.524,68
4	96190000	Absorventes e tampões higiênicos, cueiros e fraldas para bebês e artigos higiênicos semelhantes, de qualquer matéria	12.297.514,94	64.723.762,84
5	02071400	Carne de aves da espécie Gallus domesticus - Pedacos e miudezas, congelados	11.147.851,00	58.672.900,00
6	16010000	Preparações de carne - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue, preparações alimentícias à base de tais produtos	10.662.017,07	56.115.879,32
7	22029900	Águas (...) - Outras	9.404.889,68	49.499.419,37
8	19019090	Extratos de malte; preparações alimentícias de farinhas, amidos... - Outros	7.388.882,84	38.888.857,05
9	02071210	Carne de aves da espécie Gallus domesticus - Não cortadas em pedaços, congeladas (com miudezas)	7.084.370,90	37.286.162,63
10	32091010	Tintas (à base de polímeros acrílicos ou vinílicos)	6.193.742,03	32.598.642,26
11	04012010	Leite UHT	5.577.823,56	29.356.966,11
12	04051000	Manteiga	5.229.157,99	27.521.884,16
13	48181000	Papel higiênico	5.056.811,67	26.614.798,26
14	04061010	Mozarela	5.035.299,32	26.501.575,37
15	33051000	Xampus	4.488.033,86	23.621.230,84
16	34011190	Sabões, produtos e preparações orgânicas tensoativos - Outros	4.187.532,62	22.039.645,37
17	64029990	Calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou de plástico - Outro	3.950.168,34	20.790.359,68
18	33049990	Produtos de beleza, maquiagem e conservação ou cuidados da pele - Outros	3.748.080,31	19.726.738,47
19	15171000	Margarina, exceto a margarina líquida	3.583.431,80	18.860.167,37
20	09012100	Café Torrado - Não descafeinado	3.541.700,96	18.640.531,37
21	02071200	Carne de aves da espécie Gallus domesticus - Não cortadas em pedaços, congeladas	3.359.955,57	17.683.976,68
22	34011900	Sabões, produtos e preparações orgânicas tensoativos - Outros	3.327.093,12	17.511.016,42
23	19053200	Waffles e wafers	3.178.088,41	16.726.781,11
24	04029900	Leite e creme de leite (nata) - Outros	2.893.778,90	15.230.415,26
25	04022110	Leite integral	2.802.456,69	14.749.772,05
26	04032000	Iogurte	2.746.962,92	14.457.699,58
27	19023000	Outras massas alimentícias	2.753.698,58	14.493.150,42
28	17049020	Produtos de confeitaria sem cacau - Caramelos, confeitos, dropes, pastilhas, e produtos semelhantes	2.587.542,09	13.618.642,58
29	04072100	Ovos frescos - De aves da espécie Gallus domesticus	2.563.780,55	13.493.581,84
30	19059090	Bolachas e biscoitos - Outros	2.556.083,92	13.453.073,26
		TOTAIS	271.182.741,26	1.427.277.585,56

Fonte: SEFAZ/AC

* Observa-se que o levantamento foi feito no ICMS lançado internamente pela SEFAZ/AC, não sendo considerado o que foi antecipado via Regime de Substituição Tributária (ST). Os dados não são completamente precisos, haja vista que a SEFAZ não faz o acompanhamento do ICMS por produto, bem como podem ocorrer lançamentos errados de NCM nas Notas Fiscais por parte dos contribuintes.

** Valor estimado com base na alíquota padrão de 19%. Entretanto, é importante compreender que as alíquotas do ICMS no Acre variam de acordo com o tipo de mercadoria e também a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul). Esta diferenciação tem como objetivo adequar a tributação à realidade de cada segmento, considerando um sistema justo para todos os envolvidos. Os valores não correspondem a faturamentos prováveis das empresas com os produtos, apenas uma aproximação de montantes que geraram o ICMS informado pela SEFAZ. Também não se considerou aqui se a tributação do produto foi ST (Substituição tributária) ou diferencial de alíquota.

Cabe salientar que a lista apresentada, apesar de sugerir a existência de potencial de mercado e alguma possibilidade de substituição por produção local, aponta, tão somente, para ideias de negócios.

Destaca-se também que outros produtos de fabricação considerada simples, que não constam na lista dos 100, poderiam ter seus potenciais de mercado analisados. Muitos deles, que Acre compra de outros estados, possuem possibilidades de fabricação local devido à baixa complexidade para suas fabricações e existência de matéria prima local.

CONCLUSÃO

Dentro do contexto econômico, o empreendedorismo tem grande importância, considerado um fenômeno global, no qual diversas instituições públicas e privadas têm investido para pesquisar e incentivar seu crescimento. Existe uma clara correlação entre o empreendedorismo e o crescimento econômico. Os resultados mais explícitos manifestam-se na forma de inovação, desenvolvimento tecnológico e geração de novos postos de trabalho. A riqueza gerada pelos empreendedores contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e, não raras vezes, é reinvestida em novos empreendimentos e, de maneira indireta, nas próprias comunidades. O maior exemplo contemporâneo da força empreendedora foi a criação de milhares de novas empresas e milhões de novos empregos na economia norte-americana em seu recente período de extraordinário crescimento. Estes mesmos traços de dinamismo podem ser encontrados na economia brasileira.

Dessa forma listamos a seguir propostas de projetos/iniciativas para debate que poderiam fazer parte de uma estratégica **política de substituições de importações**:

- **Sensibilização do Governo do Estado do Acre** objetivando a criação de uma política visando substituir importações de bens industrializados;
- **Realização de parceria com a Sefaz/AC** para mapear uma série histórica de, no mínimo, 10 anos dos produtos industrializados importados pelo Acre de outras regiões do país, visando construir um banco de dados mais robusto que possibilite a seleção de produtos com possibilidades de produção local. Com identificação de quantidades e valores;
- **Realizar uma pesquisa de mercado diretamente nos supermercados** e outros estabelecimentos comerciais visando identificar outros produtos industrializados fora do rol dos 100 mais importados da Sefaz/AC;

- **Criação de uma equipe multidisciplinar** formada por pesquisadores, empresários, técnicos da Acisa, Fecomércio, Fieac, Sebrae/AC, ANAC, FEDERACRE, Sindicatos, Fórum de Desenvolvimento e Faeac para analisar os dados sobre importações de bens industrializados, com o objetivo de selecionar produtos com possibilidades de produção local.
- **Estabelecimento de convênio/parceria com o Sebrae/AC** para elaboração dos estudos de viabilidade financeira e econômica dos produtos selecionados;
- **Realização de seminários para divulgação das oportunidades** de investimentos (com apresentação dos planos de negócios elaborados). Com a participação das instituições de crédito e empresários;
- **Realização de rodas de conversas com as instituições de crédito** visando criar e/ou direcionar linhas específicas de crédito para investimentos na região.
- **Intensificação na formação de empreendedores**, direcionando-os para as oportunidades identificadas.
- **Reestruturação e revisão estratégica da atuação da ANAC – Agência de Negócios do Acre.**

REFERÊNCIAS

Schumpeter, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Abril Cultural, 1992.

